

Medicina Veterinária

**Uso de sulfato de gentamicina + fosfato dissódico de betametasona para tratamento de via respiratória superior de Chelonoidis carbonaria - Relato de Caso**

Helena Oliveira Nobre de Sousa Andrade - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Luana Cris dos Santos - 6º módulo de Ciências Biológicas, UFLA.

Júlio César Espíndola - 9º módulo de Ciências Biológicas Bacharelado, UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária do Setor de Medicina Veterinária, UFLA.  
Orientadora. - Orientador(a)

**Resumo**

Doenças respiratórias em quelônios são frequentemente descritas na literatura, sendo diversos os sintomas relatados. Foi encaminhado ao Ambulatório de Animais Selvagens - HV/UFLA um jabuti-piranga fêmea. O animal apresentou dificuldade respiratória, sibilo e aumento de radiopacidade em campos pulmonares à radiografia. Passou por tratamento envolvendo Flush nasal, nebulização com Gentamicina, e tratamento sistêmico com Enrofloxacin, Acetilcisteína e vitamina A. Após 30 dias, constatou-se melhora do aspecto pulmonar à radiografia, mas os demais sintomas permaneceram. Passados 60 dias desde o primeiro atendimento, o espécime apresentou dificuldade respiratória intensa, foi realizado flush nasal e através deste, eliminação de secreção nasal serosanguinolenta. Devido a ausência de tutor e conseqüente restrição orçamentária não foram realizados maiores exames. Suspeitando-se de rinite/sinusite foi iniciado tratamento com solução oftálmica de sulfato de gentamicina 3mg/ml + fosfato dissódico de betametasona 1mg/mL, aliado a mudança de manejo. O tratamento consistia em flushs com SF 0,9% seguidos da administração de uma gota do colírio em cada narina, a cada 72 horas. Após oito administrações (três semanas) o animal não apresentou mais secreções e/ou sangramento nasal ou dispnéia. O sibilo passou a ser notado apenas em situações de estresse. Doenças do sistema respiratório superior de quelônios podem ter origem de alterações morfológicas, processos alérgicos, infecciosos/inflamatórios. Independentemente da origem, após instalado o quadro, há reação inflamatória do epitélio e risco de infecção bacteriana secundária. A gentamicina é um antibiótico bactericida e atua inibindo a síntese proteica bacteriana. A betametasona é um anti-inflamatório esteroidal cujo mecanismo de ação se dá a partir da inibição da enzima fosfolipase A2. A associação de fármacos possui potencial efetividade no tratamento de sinais relacionados à inflamação e infecção da via respiratória superior. Há diferentes protocolos de tratamento utilizando esta associação de fármacos na literatura. No presente relato observou-se melhora dos sinais utilizando-se um manejo pouco invasivo para aplicação do fármaco (gotas em narinas) e um maior intervalo entre as doses. No entanto, não houve remissão total dos sinais clínicos. Ainda são poucos os relatos de casos clínicos e utilização destes fármacos em répteis, tornando necessária a divulgação de resultados.

Palavras-Chave: Chelonoidis carbonaria, Betametasona, Intranasal.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/tGdb5EQRk0M>